



Sociedade Brasileira de Cardiologia

Departamento de
Cardiologia da AMB

Conselho Administrativo
Mandato de 2022

Membros do
Conselho Administrativo

Região Norte/Nordeste
IVALDO MENEZES FILGUEIRAS FILHO (BA)
SÉRGIO TAVARES MONTENEGRO (PE)

Região Leste
DENILSON CAMPOS DE ALBUQUERQUE (RJ)
ANDRÉA ARAUJO BRANDÃO (RJ)
Vice-presidente do Conselho Administrativo

Região Paulista
CELSO AMODEO (SP)
JOÃO FERNANDO MONTEIRO FERREIRA (SP)
Presidente do Conselho Administrativo

Região Central
CARLOS EDUARDO DE SOUZA MIRANDA (MG)
WEIMAR KUNZ SEBBA BARROSO DE SOUZA (GO)

Região Sul
PAULO RICARDO AVANCINI CARAMORI (RS)
GERSON LUÍZ BREDT JÚNIOR (PR)

Editor-Chefe dos Arquivos
Brasileiros de Cardiologia
CARLOS EDUARDO ROCHITTE (SP)

Rio de Janeiro
Av. Marechal Câmara, 160 - 3º andar
Centro - 20020-907
Rio de Janeiro / RJ
Tel.: (21) 3478-2700

São Paulo
Alameda Santos, 705 - 11º andar
Cerqueira César - 01419-001
São Paulo / SP
Tel.: (11) 3411-5500

sbccardiol.br
www.cardiol.br

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 2022.

Comunicado Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre vacinação contra COVID-19 em crianças de 5 a 11 anos.

A Sociedade Brasileira de Cardiologia vem a público manifestar-se a favor da vacinação contra a Covid-19 para crianças de 5 a 11 anos. Embora a ocorrência de COVID-19 seja menos prevalente em crianças e adolescentes, não se pode desprezar a sua frequência e nem a possibilidade de evolução desfavorável, principalmente em grupos específicos como os portadores de cardiopatias congênitas ou adquiridas. Ainda, a presença de novas variantes torna os grupos não vacinados, sejam adultos, adolescentes ou crianças, mais vulneráveis ao risco da infecção e suas complicações.

A vacinação para todas as idades a partir de 5 anos é recomendada pela ANVISA, Food and Drug Administration dos Estados Unidos (FDA), pela Health Products and Food Branch do Canadá (HPFB), entre outros. Atualmente Alemanha, Argentina, Áustria, Canadá, Chile, China, Cuba, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Grécia, Hungria, Israel, Itália e Portugal vacinam crianças com menos de 12 anos.

Documento do Advisory Committee on Immunization Practices (Comitê dos Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA – CDC) revisou o equilíbrio de benefícios e riscos em relação a vacinação de crianças de 5 a 11 anos, e a recomendou para este grupo, além de considerar que miocardite é um evento adverso raro que foi relatado após vacinas de mRNA COVID-19. Nos EUA foram administradas em crianças de cinco a onze anos mais de 7 milhões de doses de vacina contra a COVID-19, sendo que a vacina demonstrou resposta adequada com poucos eventos adversos, na sua maioria não sérios, e raros casos de miocardite com evolução clínica favorável. Portanto, a vacina contra COVID-19 em crianças de 5 a 11 anos vem mostrando alta eficácia e os benefícios superam os riscos da vacinação.

A atual luz do conhecimento científico indica que a vacinação é importante para proteger todas as faixas etárias a partir de 5 anos contra COVID-19 e também reduzir a transmissão comunitária do SARS-CoV-2, e assim promover proteção individual e coletiva.



Sociedade Brasileira de Cardiologia

Departamento de
Cardiologia da AMB

Conselho Administrativo
Mandato de 2022

Membros do
Conselho Administrativo

Região Norte/Nordeste
Nivaldo Menezes Filgueiras Filho (BA)
Sérgio Tavares Montenegro (PE)

Região Leste
Denildo Campos de Albuquerque (RJ)
Andréa Araujo Brandão (RJ)
Vice-presidente do Conselho Administrativo

Região Paulista
Celso Amodeo (SP)
João Fernando Monteiro Ferreira (SP)
Presidente do Conselho Administrativo

Região Central
Carlos Eduardo de Souza Miranda (MG)
**Weimar Kunz Sebba Barroso
de Souza (GO)**

Região Sul
Paulo Ricardo Avancini Caramori (RS)
Gerson Luiz Bredt Júnior (PR)

Editor-Chefe dos Arquivos
Brasileiros de Cardiologia
Carlos Eduardo Rochitte (SP)

Rio de Janeiro
Av. Marechal Câmara, 160 - 3º andar
Centro - 20020-907
Rio de Janeiro / RJ
Tel.: (21) 3478-2700

São Paulo
Alameda Santos, 705 - 11º andar
Cerqueira César - 01419-001
São Paulo / SP
Tel.: (11) 3411-5500

sbc@cardiol.br
www.cardiol.br

Porém, mantém-se a necessidade de se monitorar a segurança cardiovascular das novas vacinas, e para tanto o Comitê Científico da Sociedade Brasileira de Cardiologia instituirá um grupo de trabalho visando acompanhar e produzir alertas e recomendações aos cardiologistas brasileiros.

João Fernando Monteiro Ferreira

Presidente Conselho Administrativo Sociedade Brasileira de Cardiologia